



EDITAL 02/2025 - PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS ESPECIAIS AO PPGAU

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da Universidade Federal do Espírito Santo torna público o Processo Seletivo para ingresso como Aluno Especial, referente ao segundo semestre letivo de 2025.

As inscrições deverão ser realizadas **exclusivamente por e-mail**, entre os dias 11 de agosto e 04 de setembro de 2025, para o endereço eletrônico: pos.arquiteturaeurbanismo@ufes.br.

No campo “Assunto” do e-mail, o candidato deverá indicar, conforme o curso pretendido, uma das seguintes opções:

- **Inscrição Aluno Especial Mestrado – Edital 02/2025**
- **Inscrição Aluno Especial Doutorado – Edital 02/2025**

As disciplinas oferecidas são:

OFERTA DE DISCIPLINAS PPGAU/UFES 2025/2				
PROFESSOR(A)	DIA / HORÁRIO	DISCIPLINA	CRÉDITOS POR DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Andrea Coelho Laranja	2º feira / 8-12	Illuminação natural no ambiente construído	4 créditos	60h
Flavia Ribeiro Botechia	2º feira / 13-17	Forma urbana: abordagens, documentação e projeto	4 créditos	60h
Bruno Massara Rocha*	3º feira / 14-18	Ecologias de Projeto: métodos	2 créditos	30h
	3º feira / 14-18	Ecologias de Projeto: processos	2 créditos	30h
Lutero Proscholdt Almeida	4º feira / 8-12	Tópicos Especiais: Arquitetura, Urbanismo e Participação	4 créditos	60h
Liziane de Oliveira Jorge	5º feira / 8-12	Tópicos Especiais: habitação contemporânea	4 créditos	60h

Obs*: informamos que a disciplina oferecida pelo professor Bruno Massara Rocha será dividida em 2 módulos (1º módulo – 23/09/2025 à 11/11/2025; 2º módulo – 18/11/2025 à 10/02/2026). Informamos que o discente pode se matricular em apenas 01 (um) dos módulos caso deseje ou em ambos.



O e-mail enviado deve conter, em anexo, os seguintes documentos, digitalizados, em formato pdf:

1. Requerimento sucinto (redação livre), assinado pelo candidato, requisitando matrícula enquanto Aluno Especial nas disciplinas e apresentando justificativa que indique o interesse em cursá-las;
2. Formulário de inscrição (Anexo I) preenchido e assinado pelo candidato, relacionando até duas disciplinas dentre as ofertadas para o semestre 2025/02, por ordem de preferência.
3. Currículo resumido, preferencialmente, no modelo plataforma *Lattes* do CNPq;
4. Diploma de graduação ou declaração de conclusão de curso de graduação para os alunos do nível mestrado;
5. Diploma de mestrado ou declaração de conclusão de curso de mestrado para os alunos do nível doutorado;
6. Histórico escolar de graduação para os alunos do nível mestrado;
7. Histórico escolar de mestrado para os alunos do nível doutorado;
8. CPF;
9. Identidade.

O preenchimento das vagas ficará a critério do professor responsável pela disciplina, que poderá aceitar ou não o candidato, com base na análise da documentação apresentada.

O candidato poderá se inscrever como aluno especial em até **duas (2)** disciplinas oferecidas pelo PPGAU. Ressalta-se que, caso o candidato venha a ser admitido posteriormente como aluno regular neste Programa, será possível o aproveitamento de **apenas uma (1)** disciplina cursada como aluno especial, desde que dentro do prazo de até **dois (2)** anos a partir da data de conclusão da respectiva disciplina.

Observação: Informamos que as disciplinas disponibilizadas neste edital para inscrição serão ministradas presencialmente.

A ementa e bibliografia das disciplinas encontram-se expostas a seguir:

DISCIPLINA - Iluminação natural no ambiente construído

Ementa: Condições higrotérmicas, de insolação, iluminação e suas influências no ambiente natural, urbano e edificado. Fundamentação física e integração da iluminação natural e artificial. Histórico da iluminação natural no ambiente construído. Iluminação natural no processo de projeto. Geometria urbana e iluminação natural, dentro e fora da edificação. Iluminação natural no conforto ambiental e na eficiência energética. Métodos de análise da iluminação natural no ambiente construído: maquetes físicas, simulação computacional (TropLux). Desempenho luminoso das aberturas e de dispositivos arquitetônicos das fachadas da edificação.



Bibliografia: (além dos artigos constantes na página da disciplina, postados na plataforma AVAUFES)

1. BROWN, G. Z.; DEKAY, Mark. Sol, vento & luz: estratégias para o projeto de arquitetura. 2. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2004. 415 p. (também disponível on line)
2. CARVALHO, Benjamim de A. Técnica da orientação dos edifícios: insolação, iluminação, ventilação. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1970. 106 p. (1 exemplar no acervo)
3. CORBELLA, O., YANNAS, S. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003. (13 exemplares no acervo)
4. CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. (10 exemplares no acervo)
5. FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico. 8. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007. 243 p. (9 exemplares no acervo)
6. GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Trad. João Pedro Stein. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. ISBN 85 – 7307 – 353 – 5. (11 exemplares no acervo)
7. HERTZ, John B. Ecotécnicas em Arquitetura – Como projetar nos trópicos Úmidos do Brasil. Ed. Pioneira. São Paulo, SP. (4 exemplares no acervo)
8. HOPKINSON, R. G.; PETHERBRIDGE, P.; LONGMORE, J. Iluminação natural. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1975. (4 exemplares no acervo)
9. LAMBERTS, Roberto.; DUTRA, Luciano.; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. Eficiência energética na arquitetura. 2. ed. rev. - São Paulo: Pro Livros, 2004. 188 p. (8 exemplares no acervo)
10. MASCARÓ, Lúcia R de. Energia na Edificação – Estratégia para minimizar seu consumo. Projeto Editores Associados. São Paulo (1 exemplar no acervo)
11. MASCARÓ, Lucia R. A ILUMINAÇÃO do espaço urbano. Porto Alegre: +4, 2006. 193 p. (6 exemplares no acervo)
12. MASCARÓ, Lucia R. de. Luz, clima e arquitetura. 3. ed. - Sao Paulo: Nobel, 1983. (1 exemplar no acervo)
13. Norma ABNT (textos): Iluminação Natural: Parte 1: Conceitos básicos e definições; Parte 2: Procedimentos de cálculo para a estimativa da disponibilidade de luz natural; Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos; Parte 4: Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações.
14. RIVERO, Roberto. Arquitetura e clima: acondicionamento termico natural. 2a ed. rev. e ampl. - Porto Alegre: D. C. Luzzatto Editores, 1986. 239p. (2 exemplares no acervo)
15. VIANNA, N. S.; GONÇALVES,J. C. S. Iluminação e arquitetura. São Paulo: Virtus, 2001. (2 exemplares no acervo)



16. Biblioteca digital que a UFES tem convênios: <https://bibliotecas-digitais.ufes.br/>

DISCIPLINA – Forma urbana: abordagens, documentação e projetos

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da prática do urbanismo após a Segunda Guerra Mundial, evidenciando as ideias e manifestações mais significativas ocorridas na rede urbana internacional e nacional. Abordagem do arcabouço conceitual e capacitação para a análise conjunta do processo de urbanização e de elaboração de projetos, através do estudo de experiências representativas do período. Incremento à linha de pesquisa processos urbanos e políticas físico-territoriais.

Bibliografia básica:

1. KOSTOF, S. *The city shaped: urban patterns and meanings through history*. Londres: Thames e Hudson, 2009.
2. KROPF, K. *Aspects of urban form*. *Urban Morphology*, n. 13, p. 105-20, 2009.
3. PANERAI, P. et al. *Formas urbanas: a dissolução da quadra*. Porto Alegre: Bookman, 2013.
4. SOLA MORALES, M. *Las formas de crecimiento urbano*. Barcelona: Ediciones UPC, 2003.

Bibliografia complementar:

1. BOTECHIA, F. R. *A longevidade da forma urbana*. Vitória: Edufes, 2024.
2. LATOUR, B. *A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. São Paulo: Unesp, 2017.
3. OLIVEIRA, V. *Urban morphology: an introduction to the study of physical form of the cities*. Porto: Springer, 2016.
4. PEREIRA COSTA, S. A.; GIMMLER NETTO, M. M. *Fundamentos de morfologia urbana*. Belo Horizonte: C/Arte, 2015.
5. SPOLAOR, S. *Planning informality: the urban forms of ordinary cities*. Tese de Doutoramento. Feup. 2023.
6. TOPALOV, C. et al. *A aventura das palavras da cidade, através dos tempos, das línguas e das sociedades*. São Paulo: Romano Guerra, 2013.
7. ZEIN, R. V. *O lugar da crítica: ensaios oportunos de arquitetura*. São Paulo: Prolivros, 2001.
8. VAN NES, A.; YAMU, C. *Introduction to Space Syntax in Urban Studies*. Cham: Springer, 2023.
9. VAUGHAN, L. *Mapping Society: the spatial dimension of social cartography*. London: UCL Press, 2018.



DISCIPLINA – Ecologias de Projeto: métodos (Módulo I)

Ementa: Estudo de métodos e processos projetuais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização e compartilhamento do conhecimento, além da prioridade por ações de caráter ambiental. Análise dos conceitos de rede, complexidade, cooperação, interdependência, reutilização de espaços e objetos, do-it-yourself, sustentabilidade.

Bibliografia:

1. ALLEN, S. Condições de campo. In: SYKES, K. A. (Ed.). O campo ampliado da arquitetura: Antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosac Naify, 2013. p. 242-251.
2. ATHIÉ, K.; ROCHA, B. Sentidos que emergem do fenômeno cidades inteligente. São Paulo: Blucher, 2018. p. 434-441. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/sigradi2018-1405.
3. AWAN, N.; SCHNEIDER, T.; TILL, J. Spatial Agency: Other Ways of Doing Architecture. New York: Routledge, 2011.
4. BASURAMA. RUS: Proyecto Residuos Urbanos Sólidos. Arquitectura Viva: Colectivos Españoles, n.45, p. 62-65, 2012.
5. BENYUS, J. M. Biomimética: Inovação inspirada pela natureza. 1ª ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2003.
6. COSTA, C. Z. Além das Formas: introdução ao pensamento contemporâneo no design, nas artes e na arquitetura. São Paulo: Annablume, 2010.
7. FLUSSER, V. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
8. FRANCO, F. M. Contrários e complementares. In: ROSA, M. L. (Ed.). Micro Planejamento: Práticas Urbanas Criativas. São Paulo: Ed. de Cultura, 2011. p. 136-140.
9. GERSHENFIELD, N. How to make almost everything. The digital fabrication revolution. Foreign Affairs, V.91, n. 6, 2012.
10. GREENFIELD, A. Radical Technologies: the design of everyday life. Brooklyn, NY: Verso, 2017.
11. GUATTARI, Felix. As três ecologias. São Paulo, Papirus, 2012.
12. LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.
13. LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.



14. LIMA, C. S. de, & ROCHA, B. M. (2020). Open design: compartilhamento e democratização nas práticas de projeto. *Gestão & Tecnologia De Projetos*, 15(3), 6-18. <https://doi.org/10.11606/gtp.v15i3.166815>.
15. MONTANER, J. M. Do Diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura de ação. Barcelona: Gustavo Gili, 2017.
16. MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2011.
17. MORIN, E.; MOIGNE, J. L. A inteligência da complexidade. São Paulo: Peirópolis, 2000
18. PARENTE, A. (Ed.) Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2010. p. 64-79.
19. ROCHA, Bruno Massara; VENANCIO, Leonardo Valbão; SILVA, Fernanda Orlandi. Relatos do uso de arquitetura de código-aberto em projetos habitação de interesse social. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 18, n. 2, p. 49–68, 2023. DOI: 10.11606/gtp.v18i2.196885
20. ROCHA, Bruno Massara; ALVARENGA, Augusto; BOLSSONI, Gabriela; "Open-Source Social Housing Architecture: Wikihouse "Sr. Manoel", p. 91-102. In: XXV International Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics. São Paulo: Blucher, 2021. ISSN 2318-6968, ISBN: 978-65-5550-232-9 DOI 10.5151/sigradi2021-49
21. ROCHA, B. M.; BOLSSONI, G.; BUSSOLOTI, V. Ecologias de Projeto: métodos e processos em arquitetura digital. In: 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie, 2019, São Paulo. Anais do 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie - Projeto e Processos em Tempos de Transição, 2019.
22. ROCHA, B.M. Cidade e complexidade: reflexões sobre a prática do projeto contemporâneo. *Oculum Ensaios*, v.1, n.1, p.xx-xx, 2018.
23. ROCHA, B. M. Novos olhares e desafios na epistemologia projetual. *Revista Pós.* V.23, N.39, São Paulo, FAU/USP, junho de 2016.
24. ROCHA, B. M. Do it yourself e improviso: por uma outra epistemologia da projetação. VIRUS, São Carlos, n. 10, 2015. [online] disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus10/?sec=4&item=2&lang=pt>>.
25. SENNETT, Richard. O Artífice. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2012.
26. SPEAKS, M. Inteligência de Projeto. In: SYKES, K. (Ed.). O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 156-164.
27. THACKARA, John. Into The Open. In: VAN ABEL, B. et al. Open Design Now: Why Design Cannot Remain Exclusive. Amsterdam: BIS publishers, 2011. p. 42-45.
28. VENANCIO, Leonardo; ROCHA, Bruno Massara; SILVA, Fernanda; "Wikihouse no Brasil: uma análise qualitativa da ecologia de projeto implicada na utilização do sistema



na realidade brasileira", p. 997-1006. In: Anais do 2o Congresso Internacional de Sustentabilidade Urbana. Vitória UFES, 2022.

29. VENTURI, R. Complexidade e contradição em arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DISCIPLINA – Ecologias de Projeto: processos (Módulo II)

Ementa: Estudo de processos projetuais digitais contemporâneos a partir de um enfoque que leva em consideração a crescente e irreversível informatização do conhecimento arquitetônico e o uso de modelagens 3d, simulações, prototipagem rápida e sistemas complexos de visualização. Análise dos conceitos como modelagem generativa, robotização, sistemas complexos, manufatura aditiva, corte computadorizado.

Bibliografia:

1. AHMED, Z. Y.; WOLFS, R. J. M.; BOS, F. P.; SALET, T. A. M. A framework for large-scale structural applications of 3D printed concrete: the case of a 29 m bridge in the Netherlands. *Open Conference Proceedings*, v. 1, p. 5–19, 2022. DOI: <https://doi.org/10.52825/ocp.v1i.74>.
2. BOS, Freek; WOLFS, Rob; AHMED, Zeeshan; SALET, Theo. Additive manufacturing of concrete in construction: potentials and challenges of 3D concrete printing. *Virtual and Physical Prototyping*, v. 11, n. 3, p. 209–225, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/17452759.2016.1209867>.
3. BRAUN, Kathrin; KROPP, Cordula. Building a better world? Competing promises, visions, and imaginaries-in-the-making of the digitalization of architecture and construction. *Futures*, v. 154, p. 103262, dez. 2023. DOI: [10.1016/j.futures.2023.103262](https://doi.org/10.1016/j.futures.2023.103262) [time.com+4ouci.dntb.gov.ua+4tatup.de+4](https://doi.org/10.1016/j.futures.2023.103262)
4. GERSHENFIELD, N. How to make almost everything. The digital fabrication revolution. *Foreign Affairs*, V.91, n. 6, 2012.
5. GREENFIELD, A. Radical Technologies: the design of everyday life. Brooklyn, NY: Verso, 2017.
6. KHABAZI, Zubin Mohamad. *Generative Algorithms (Using Grasshopper)*. 3. ed. S.I.: Morphogenesis, 2012.
7. ROCHA, Bruno Massara; VENANCIO, Leonardo Valbão; SILVA, Fernanda Orlandi. Relatos do uso de arquitetura de código-aberto em projetos habitação de interesse social. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 18, n. 2, p. 49–68, 2023. DOI: [10.11606/gtp.v18i2.196885](https://doi.org/10.11606/gtp.v18i2.196885)
8. ROCHA, Bruno Massara; ALVARENGA, Augusto; BOLSSONI, Gabriela; "Open-Source Social Housing Architecture: Wikihouse "Sr. Manoel", p. 91-102 . In: XXV International



9. Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics. São Paulo: Blucher, 2021.
ISSN 2318-6968, ISBN: 978-65-5550-232-9 DOI 10.5151/sigradi2021-49
10. ROCHA, B. M.; BOLSSONI, G.; BUSSOLOTI, V. Ecologias de Projeto: métodos e processos em arquitetura digital. In: 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie, 2019, São Paulo. Anais do 9 Fórum de Pesquisa Mackenzie - Projeto e Processos em Tempos de Transição, 2019.
11. SAKIN, Mehmet; KIROGLU, Yusuf Caner. 3D Printing of Buildings: Construction of the Sustainable Houses of the Future by BIM. *Energy Procedia*, Chania, Crete, Greece, v.134, p.702–711, 5–7 jul.2017. Anais do 9th International Conference on Sustainability in Energy and Buildings (SEB-17). Elsevier, 2017. DOI:10.1016/j.egypro.2017.09.562.
12. SENNETT, Richard. O Artífice. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2012.
13. SPEAKS, M. Inteligência de Projeto. In: SYKES, K. (Ed.). O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 156-164.
14. TEDESCHI, Arturo. Algorithms-Aided Design: Parametric Strategies using Grasshopper. Foreword por Fulvio Wirz. 1. ed. [S.I.]: Edizioni Le Penseur, 2014. 496 p. ISBN 978-88-95315-30-0.
15. VENANCIO, Leonardo; ROCHA, Bruno Massara; SILVA, Fernanda; “Wikihouse no Brasil: uma análise qualitativa da ecologia de projeto implicada na utilização do sistema na realidade brasileira”, p. 997-1006. In: Anais do 2º Congresso Internacional de Sustentabilidade Urbana. Vitória UFES, 2022.

DISCIPLINA - Tópicos Especiais: Arquitetura, Urbanismo e Participação

Ementa: Estudo teórico-prático dos processos de participação em arquitetura e urbanismo, com ênfase na identificação dos agentes envolvidos e na análise qualitativa das formas de engajamento em diferentes escalas. Investigação de estratégias como mutirões, conselhos, coletivos e demais arranjos participativos. Cartografia das relações sociopolíticas que atravessam o fazer arquitetônico e urbanístico.

Bibliografia básica:

1. ABERS, Rebecca. Inventando a política: participação cidadã e governo local no Brasil. São Paulo: Ed. Hucitec, 2000
2. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. 5 vols. São Paulo: Editora 34, 1995–2013.
(Tradução: Peter Pál Pelbart et al.)
Volume 1: Introdução: Rizoma
Volume 2: O Corpo sem Órgãos
Volume 3: Regimes de Signos



Volume 4: Micropolítica e Segmentariedade

Volume 5: Captura e Consistência

3. FERRO, Sergio. Arquitetura e Trabalho Livre. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
4. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
5. HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
6. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
7. MAGAGNIN, Paulo (org.). Práticas Espaciais Participativas: Arquitetura e Urbanismo em construção compartilhada. Porto Alegre: UFRGS, 2020.
8. HOLSTON, James. A cidadania insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
9. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. Movimento Urbano: a construção da consciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
10. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. A cidade como jogo de cartas. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
11. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EdUSP, 1996.
12. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Tradução: Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.
13. TURNER, John F. C. Liberdade para Construir: O processo do habitat autoconstruído. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2013.
14. UNWIN, Simon. Analizando a Arquitetura. Tradução: Carolina Hernandez. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DISCIPLINA - Tópicos Especiais: habitação contemporânea

Ementa: Habitação, cidade e sociedade - A disciplina analisa as transformações no espaço da habitação coletiva ao longo do século XX, e as inovações introduzidas a partir do século XXI, à luz de profundas transformações sociais, tecnológicas, comportamentais e culturais. O novo morar urbano através de projetos inovadores. Flexibilidade habitacional e participação. Qualidade habitacional. Habitação de interesse social. Habitação e segregação urbana. Financeirização da moradia.

Bibliografia básica:

1. ÀBALOS, Iñaki. A boa-vida. Visita guiada às casas da modernidade. 2. Ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. [5 exemplares-ufes]



2. BENEVOLO, Leonardo. A arquitetura no novo milênio. São Paulo: Estação Liberdade, 2007. [5 exemplares-ufes]
3. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. [15 exemplares-ufes]
4. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. 2. Ed. São Paulo: Ed. 34, Edusp, 2003. [5 exemplares-ufes]
5. DUARTE, Fábio. Crise das matrizes espaciais: arquitetura, cidades, geopolítica, tecnocultura. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2002. [4 exemplares-ufes]
6. GAUSA, Manuel. Housing, nuevas alternativas, nuevos sistemas. Barcelona, Actar, Barcelona, 1998. [1 exemplar-ufes]
7. MITCHELL, William J. E-topia. A vida urbana mas não como a conhecemos. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002. [4 exemplares-ufes]
8. MONTANER, Josep Maria, et al. Herramientas para habitar El presente. La vivienda del siglo XXI. Tools for inhabiting the Present. Housing in the 21st century. Barcelona, UPC – Universitat Politècnica de Catalunya, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/315788077_Herramientas_para_habitar_el_presente_La_vivienda_del_siglo_XXI. Acesso em mar. 2023.
9. NOVAIS, Fernando A. História da vida privada no Brasil. V. 4. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. [19 exemplares-ufes]
10. ROUDINESCO, Elisabeth. A família em desordem. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004. [3 exemplaresufes]
11. RYBCZYNSKI, Witold. Casa: Pequena história de uma ideia. 3. Ed. Rio de Janeiro: 2002. [6 exemplaresufes]
12. VILLA, Simone B. Morar em apartamentos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. [e-book – Bibliotecas Digitais UFES]
13. VILLA, Simone B.; ORNSTEIN, Sheila. W. (org.). Qualidade ambiental na habitação: avaliação pósocupação. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. [e-book - Bibliotecas Digitais UFES]
14. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994. 173 p. [4 exemplares-ufes]

Bibliografia complementar:

1. BARROS, Raquel Regina Martini Paula. Habitação coletiva: a inclusão de conceitos humanizadores no processo de projeto. São Paulo: Annablume, 2011.
2. BENETTI, Paulo; PECL, Maria Lucia (orgs.). Qualidade da habitação de interesse social em três escalas de análise: análise do Programa Minha Casa Minha Vida no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Rio Books, PROURB/UFRJ, 2017.
3. BOUERI FILHO, José Jorge. Projeto e Dimensionamento dos Espaços da Habitação. Espaço de atividades. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. Disponível em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

http://media.wix.com/ugd/b0aeaf_af9dc063ca8b4a9ab67d076d69940d1b.pdf. Acesso em fev. 2020.

4. BRANDÃO, Douglas Queiroz. Habitação social evolutiva: aspectos construtivos, diretrizes para projetos e proposição de arranjos espaciais flexíveis. Douglas Queiroz Brandão. Cuiabá: CEFETMT, 2006. Disponível em: <http://www.habitare.org.br/pdf/relatorios/120.pdf>. Acesso em: mar. 2023.
5. CORTINA, Adela. Aporofobia, a aversão ao pobre: Um desafio para a democracia (Portuguese Edition). São Paulo: Editora Contracorrente, 2020. Edição do Kindle.
6. FERREIRA, João Sette Whitaker. Produzir casas ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano. Parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos. São Paulo.
7. LABHAB; FUPAM, 2012. Disponível em: http://www.labhab.fau.usp.br/wpcontent/uploads/2012/02/ferreira_2012_produzirhab_cidades.pdf. Acesso em: mar. 2023.
8. FÖRSTER, Wolfgang. Housing in the 20th and 21th centuries. London: Prestel, 2006.
9. FRENCH, Hilary. Nueva vivienda urbana. Barcelona: Gustavo Gili, 2006. [1 exemplar-ufes]
10. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional no Brasil 2015/ Fundação João Pinheiro, Diretoria de Estatística e Informações. - Belo Horizonte: FJP, 2018. Disponível em: https://www.mdr.gov.br/images/stories/arquivossnh/arquivospdf/Publicacoes/capacitacao/publicacoes/deficit-habitacionalbrasil_2015.pdf. Acesso em ago. 2020
11. GARCÍA-HUIDOBRO, Fernando; TORRITI, Diego Torres; TUGAS, Nicolás. El tiempo construye! Time builds! Barcelona: Gustavo Gili, 2008.
12. HERREROS, Juan et. Al. Vivienda y espacio doméstico en el siglo XXI. Housing and domestic space in the XXI century. Madri: La Casa Encendida. Caja Madrid, Obra Social. 2008.
13. JORGE, Liziane de Oliveira. Estratégias de flexibilidade na arquitetura residencial multifamiliar. 2012. Tese (Doutorado em Projeto de Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-15062012-162419/publico/tese_liziane_revisada.pdf. Acesso em: 7 mar. 2023.
14. KOPP, Anatole. Quando o moderno não era um estilo e sim mais uma causa. São Paulo: Studio Nobel, 1990.
15. LLEÓ, Blanca. Sueño de habitar. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.
16. MOZAS, Javier; PER, Aurora Fernández. Density: New Collective Housing. Vitoria-Gasteiz: A+T ediciones, 2004.
17. OLIVEIRA PEDRO, João António Costa Branco de. Definição e avaliação da qualidade arquitetónica habitacional. Lisboa: Universidade do Porto, 2000. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Joa-Pedro-16/publication/260087253_Definicao_e_avaliacao_da_qualidade_arquitectonica_habitacional/links/00b7d52f7a-eee50cff000000/Definicao-e-avaliacao-da-qualidade-arquitectonicahabitacional.pdf. Acesso em: mar.2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

18. RIFRANO, Luiz. Avaliação de projetos habitacionais: determinando a funcionalidade da moradia social. São Paulo: Ensino Profissional, 2006. [4 exemplares-ufes]
19. ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 209.
20. SCHNEIDER, Tatjana; TILL, Jeremy. Flexible housing. Oxford: Architectural Press, 2007.
21. TRAMONTANO, Marcelo. Novos modos de vida, novos espaços de morar – Paris, São Paulo,
22. Tokyo. Uma reflexão sobre a habitação contemporânea. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16131/tde-08062021-105153/publico/TEMarceloClaudioTramontano.pdf>. Acesso em: mar. 2023.
23. VILLA, S. B. Os formatos familiares contemporâneos: transformações demográficas / CONTEMPORARY
24. FAMILIAR ARRANGEMENT: demographical changes. Observatorium: Revista Eletrônica de Geografia, [S. l.], v. 4, n. 12, 2018. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/45659>. Acesso em: 7 mar. 2023.

O resultado da seleção será divulgado no site do PPGAU (www.arquitetura.ufes.br), no dia 11 de setembro de 2025.

A matrícula dos selecionados deverá ser feita entre os dias 12 e 16 de setembro de 2025, somente por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: pos.arquiteturaurbanismo@ufes.br.

As aulas terão início a partir de 22 de setembro de 2025.

Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail pos.arquiteturaurbanismo@ufes.br.

Profª. Drª. Liziane de Oliveira Jorge

Coordenadora – PPGAU/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome		Curso () Mestrado () Doutorado	
CPF	Sexo	Data de Nascimento	
Identidade	Órgão Emissor	UF	Data de Emissão
Nome do Pai		Nome da Mãe	
Nacionalidade		Número do Passaporte (para estrangeiros)	

ENDEREÇO			
Rua/Avenida		Complemento	
CEP	Bairro	Cidade	UF
Telefone		Celular	
E-mail			

DISCIPLINAS	
Opção 1	
Opção 2	

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA	
Eu, _____, candidato(a) à vaga de aluno especial do curso de _____ em Arquitetura e Urbanismo, declaro que li e estou ciente do conteúdo do Edital de Seleção de Aluno Especial do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PP- GAU) da Universidade Federal do Espírito Santo, e aceito todas as condições nele expressas.	
Vitória, ____ de _____ de _____	_____
Assinatura	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
LIZIANE DE OLIVEIRA JORGE - SIAPE 1273044
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU/CAr
Em 11/08/2025 às 15:24

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1180800?tipoArquivo=O>